

011

DE “DONO DE MEU NARIZ” A “HISTÓRIAS CONTADAS DESDE ADENTRO”: REFLEXÕES DISCURSIVAS SOBRE UMA TRADUÇÃO SOBRE CIRURGIA PLÁSTICA. *Carla Maica Silva, Solange Mittmann (orient.) (UFRGS).*

De “dono de meu nariz” a “historias contadas desde adentro”: ref Nossa pesquisa tem como base teórica a Análise do Discurso (escola francesa), e aqui citamos Michel Pêcheux na França e Eni Orlandi no Brasil como seus grandes teóricos. Nela analisamos como se dá o processo de subjetividade em discursos contemporâneos sobre a necessidade de transformação do corpo através da cirurgia plástica, para sua adequação à imagem que dele se espera. Observamos um sujeito que está imerso numa sociedade norteadada pelo mercado e pelo espetáculo através da mídia. Para isso, organizamos um arquivo com textos de diferentes revistas impressas e virtuais. Como amostragem, apresentaremos a análise de dois deles – uma tradução e seu original. O primeiro, publicado na revista Trip, é a crônica “Dono do meu Nariz”, do colombiano Efraim Medina Reyes, em que relata a rinoplastia que ele decide fazer tendo como motivação poder, finalmente, usar os Ray-bans deixados por seu pai. Na busca da crônica original, encontramos um outro Efraim, autor de “Mi nueva Cara”, publicada na revista SoHo. Já nos títulos percebemos os deslizamentos de sentido entre uma publicação e outra: o sujeito, que na tradução parece tão dono de seu nariz, no original é um colunista que acata a idéia do editor de fazer a cirurgia para relatar aos leitores a experiência. Nossa análise propiciou a elaboração de um questionário de leitura que foi aplicado a graduandos do curso de Bacharelado em Letras desta Universidade. Com objetivo de observar como os alunos perceberam o processo de subjetividade presente nos dois textos, acabamos por descobrir, com as respostas dos alunos, sujeitos leitores também interpelados ideologicamente. (CNPq).